

Cedro

A *Cedrela fissilis*, pertencente a família Meliaceae, é conhecida como cedro, cedro-rosa, cedro-branco e cedro-batata. É espécie com ampla distribuição geográfica na América do Sul. No Brasil, ocorre do Acre, Mato Grosso até o Rio Grande do Sul, em solos férteis das Florestas Semi-decídua e Ombrófila Mista.

Na medicina popular, a casca na forma de chá é usada como tônico fortificante, febrífugo, adstringente, etc. A madeira do cedro, submetida à destilação, produz óleo essencial, com perfume semelhante ao cedro-do-líbano (CARVALHO, 2006).

Desde o ano de 2007, a *Embrapa Florestas* monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva do cedro. Estão sendo avaliadas 10 árvores, em áreas de produtores da Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo e Quatro Barras, no Estado do Paraná. As avaliações estão sendo realizadas segundo o método de Fournier e Charpentier (1975), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semi-quantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas.

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

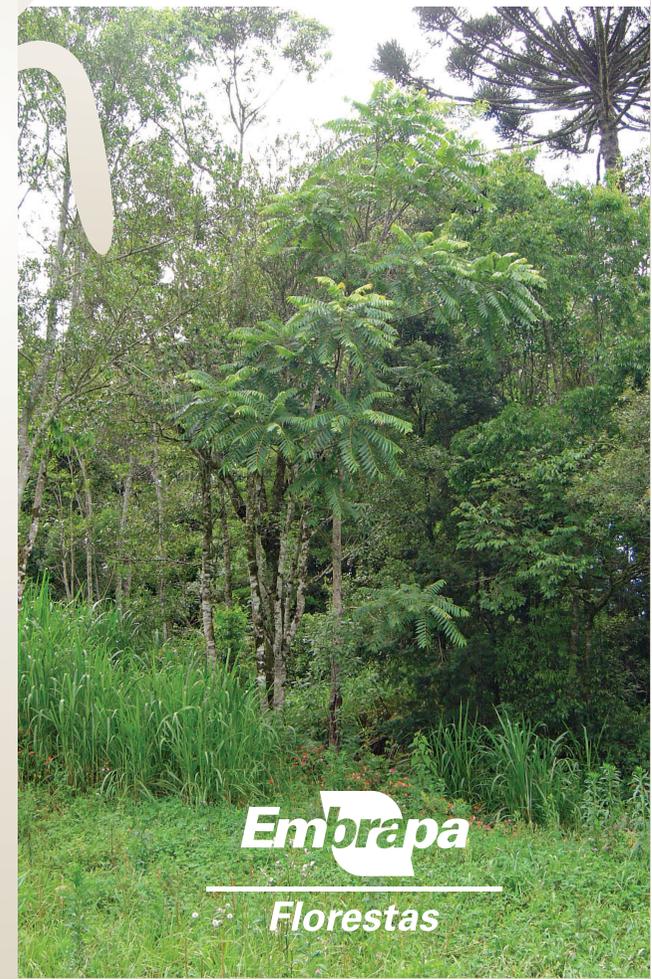


CGFHE: 8240

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Fotos: Emílio Retta (Tragem: sob demanda / Dezembro-2009)

Cedro

Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Embrapa
Florestas

Fenologia Vegetativa

No final do inverno e durante toda primavera, ocorre uma intensa brotação. Nos meses de janeiro e fevereiro, as árvores apresentam copas totalmente formadas. No final do verão, durante todo o outono e início do inverno, ocorre o desfolhamento intenso por um período de seis meses (Quadro 1). A espécie apresenta folhas compostas, alternas, paripinadas, com 60 cm a 100 cm de comprimento, de 10 a 15 pares de folíolos sésseis, oval-lanceolados, medindo de 8 cm a 14 cm de comprimento, cobertos de pelos finos e curtos e com nervura central saliente na face inferior.

Fenologia Reprodutiva

A formação dos botões florais inicia-se no final do inverno e a floração ocorre do mês de outubro até meados de fevereiro, no período do verão. Frutificação, maturação dos frutos e dispersão ocorrem no período de março a agosto, na época do outono e inverno, quando os níveis de precipitação são mais baixos na área estudada (Quadro 1). A espécie apresenta flores brancas, dispostas em panículas terminais de até 20 cm de comprimento. Os frutos são cápsulas oblongas, pendentes, lenhosas, pardo-escuras, com lenticelas salientes, medem de 4 cm a 11 cm de comprimento por 3 cm a 6 cm de largura. Abrem-se em cinco valvas a partir da extremidade, liberando numerosas sementes aladas e achatadas de coloração castanho-clara.

Quadro 1. Fenologia do Cedro. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2007/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27")

Fase 2 Floração		Fase 3 Frutificação Maturação frutos Dispersão						Fase 1 Botão floral Floração			
Jan 21.0 °C 183 mm	Fev 21.5 °C 140 mm	Mar 20.4 °C 127 mm	Abr 18.0 °C 81 mm	Mai 15.6 °C 107 mm	Jun 14.0 °C 95 mm	Jul 13.8 °C 93 mm	Ago 14.5 °C 71 mm	Set 14.6 °C 110 mm	Out 17.2 °C 134 mm	Nov 18.8 °C 128 mm	Dez 22.3 °C 150 mm
2 Fase Copa totalmente formada		3 Fase Árvore totalmente sem folhas						1 Fase Brotação			
Verão		Outono			Inverno			Primavera			
Dias longos		Dias curtos						Dias longos			

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



Referências

CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras:** recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPQ; Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1994. 640 p.

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, v. 25, p. 45-48, 1975.